



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1553, QUINTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2010

Tucanos criticam rombo de R\$ 17,5 bilhões em Orçamento de 2011

Parlamentares do PSDB cobraram nesta quarta-feira (6) mais responsabilidade do governo federal com o Orçamento de 2011. Estudo da consultoria técnica da Câmara dos Deputados apontou que o projeto, além de excessivamente otimista sobre as receitas, deixou de prever gastos de R\$ 17,5 bilhões. Segundo os consultores, a proposta em tramitação na Comissão Mista de Orçamento, apresenta lacunas que podem comprometer o equilíbrio fiscal.

Coordenador da bancada do PSDB na comissão, o deputado **Rogério Marinho (RN)** afirmou que o governo utiliza de malabarismos fiscais e contábeis para inflar os números de receitas e esconder despesas. “Em ano eleitoral, o governo inflou as perspectivas de receitas e esqueceu despesas do próximo ano para demonstrar que vai fazer investimentos em infraestrutura, o que não vai acontecer. Cabe ao relator agora fazer cortes nos investimentos e reduzi-los ainda mais. É uma pena, pois quem vai perder com isso é o país”, destacou.

Entre as despesas não contempladas estão a compensação financeira para os estados exportadores (Lei Kandir), que somou R\$ 3,9 bilhões nos últimos anos; o aumento real do salário mínimo para pelo menos R\$ 550 (o valor da proposta é de R\$ 538,15); e reajustes para o Judiciário e o Ministério Público, com impacto de R\$ 6,2 bilhões, entre outros gastos.

Diante do desequilíbrio da proposta orçamentária, o documento apresenta a hipótese de que o sucessor do presidente Lula crie novos impostos e inclusive ressuscite a CPMF. “A proposta para 2011 não é realista, seja porque as despesas obrigatórias estão subestimadas, algumas omitidas; seja porque algumas receitas estão superestimadas. O quadro melhorará se novas fontes de receita vierem a ser criadas”, afirma o texto dos consultores.

Rogério Marinho ressaltou que o próximo presidente da República terá sérias dificuldades para fazer o ajuste fiscal, devido à irresponsabilidade do atual governo. O deputado condenou a recriação de tributos. “O país não precisa de novos impostos, mas gastar corretamente os recursos. A carga tributária já é excessiva. Nós precisamos ter responsabilidade fiscal. O governo tem que apresentar números de arrecadação e despesas reais e não superestimá-los. O próximo governo deve fazer os ajustes fiscais sem a necessidade de aumentar impostos”, disse.

O deputado **Raimundo Gomes de Matos (CE)**, também integrante da comissão, cobrou mais responsabilidade do governo com o Orçamento. “O orçamento é fictício na medida em que o governo esconde despesas e faz estimativas irreais. O governo vai na contramão ao querer aumentar a carga tributária e ressuscitar a CPMF. Há recursos para adequarmos o Orçamento, só é preciso diminuir a ganância, enxugar a máquina e o número de ministérios”, avaliou.

Lula faz populismo pré-eleitoral ao prometer erradicar miséria, afirma Zenaldo Coutinho

O presidente Lula afirmou que “ainda esta década” o país deve erradicar “totalmente” a miséria, além de se converter da oitava para a quinta maior economia do mundo. A previsão foi publicada na coluna semanal “O Presidente Responde”, informativo distribuído pelo Palácio do Planalto. Para o deputado **Zenaldo Coutinho (PA)**, essa promessa parece mais um “populismo pré-eleitoral” do que uma projeção séria de um governo em fim de mandato.

Na avaliação do tucano, os números do próprio governo não levam a essas conclusões. “Temos muitos desafios para reduzir a miséria. Eliminá-la em 12 anos é uma meta insuperável. Primeiro é preciso priorizar a qualidade de vida do povo e investir mais na saúde que está um caos no país”, avaliou o deputado.

Lula aponta 2022 como uma data-chave para o cumprimento de algumas metas do Brasil na área econômica, mas não informou se esse tempo é suficiente para mudar o status do país de “economia emergente” para “país desenvolvido”.

O Brasil tem hoje cerca de 30 milhões de miseráveis sobrevivendo com até R\$ 137 ao mês. No país, 10% dos brasileiros mais pobres recebem 0,9% da renda nacional, enquanto os 10% mais ricos ficam com 47,2%. Além disso, segundo a Unicef, seis milhões de crianças (10% do total) estão em condições de “severa degradação das condições humanas básicas, incluindo alimentação, água limpa, condições sanitárias, saúde, habitação, educação e informação”.

Com 53,9 milhões de pobres, o equivalente a 31,7% da população, o Brasil aparece em penúltimo lugar em termos de distribuição de renda numa lista de 130 países. É o que mostra estudo divulgado em abril pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Diante desses dados, Zenaldo também destacou que para acabar com a miséria seria necessário um orçamento que o país ainda não possui. “Seria preciso transformações radicais e um aporte financeiro que não temos. Essa previsão foi para um país irreal e não para o Brasil”, afirmou.



Eleito para o Senado, Paulo Bauer quer melhorias na área de educação

Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo deputado **Paulo Bauer (SC)**, a população do seu estado elegeu o tucano no último domingo (3) para uma das vagas do Senado. O parlamentar, que já foi secretário de Educação e vice-governador de Santa Catarina, comemorou nesta quarta-feira (6) a vitória nas urnas e reafirmou seu compromisso com a sociedade catarinense. Bauer afirmou que deve continuar no Congresso a defesa por avanços importantes para o setor educacional do país, além de defender outras bandeiras como a redução dos impostos e a reforma tributária.

“Atribuo essa eleição ao trabalho que desenvolvi durante esses 30 anos de vida pública e ao trabalho realizado na secretaria de educação”, afirmou. O tucano pretende defender mais atenção do poder público com a gestão das escolas no país. “Vou me dedicar à educação, atuando na definição de políticas referentes ao setor. É preciso que o poder público atue para melhorar a qualidade do ensino”, destacou.

Bauer também quer elevar a qualidade de vida das pessoas por meio da redução dos impostos,

para que o orçamento das famílias possa ser melhor utilizado. Além disso, o parlamentar pretende contribuir para que obras estruturais sejam realizadas em seu estado. “Vou me dedicar à redução da carga tributária. É preciso diminuir o volume e o valor dos impostos no Brasil. Vou me empenhar ainda em buscar investimentos federais para as obras de infraestrutura em Santa Catarina”, afirmou.

O senador eleito avaliou o resultado das eleições em seu estado como uma resposta ao presidente Lula, que, em visita a Santa Catarina poucos dias antes do pleito havia afirmado que era “preciso extirpar o DEM da política”.

Bauer destacou a aprovação dos catarinenses aos partidos que fazem oposição ao governo Lula e ressaltou as conquistas da coligação “As pessoas em primeiro lugar” encabeçada pelo PSDB, DEM e PMDB. Raimundo Colombo, do Democratas, foi eleito governador em primeiro turno com 52,7% dos votos válidos. Além de Bauer, a coligação elegeu Luis Henrique (PMDB) para o Senado e dez dos 16 deputados federais.



■ ELEIÇÕES 2010 ■

Tucanos campeões de votos nos estados

239.150

votos foram obtidos por Bruno Covas em SP, reeleito para a Assembleia Legislativa. Logo depois do neto de Mario Covas, aparecem outros dois tucanos na lista dos que obtiveram maior apoio popular no maior colégio eleitoral do país. Bruno havia sido eleito com mais de 120 mil votos em 2006, com apenas 26 anos de idade. O tucano é advogado formado pela USP e economista pela PUC-SP.

159.422

foi a votação de Dinis Pinheiro, o campeão de votos em Minas Gerais - 2ª unidade da federação com mais eleitores. Bacharel em Direito, o tucano conquistou o primeiro mandato em 1994 e, aos 26 anos, foi o deputado mais jovem do estado. Com a liderança no ranking obtida em 3 de outubro último, Dinis repete o feito de 2006.

69.043

eleitores do Rio Grande do Sul votaram em Lucas Redecker, 29 anos, para exercer o mandato de deputado estadual. Vitorioso nas urnas, ele é filho de Júlio Redecker, uma das vítimas do acidente com o Airbus da TAM, em Congonhas, em julho de 2007. Na época, o político do PSDB era líder da Minoria na Câmara.

119

deputados estaduais foram eleitos pelo PSDB no último domingo (3), com destaque para São Paulo (23) e Minas Gerais (13). Entre os atuais deputados federais e senadores tucanos, Freire Júnior (TO) foi o único candidato a uma vaga em Assembleia Legislativa. Após ter obtido 8.319 votos, ele exercerá o mandato em seu estado a partir de 2011.

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranhó ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Letícia Bogéa e Renata Guimarães ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://diariotucano.blogspot.com> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>